

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CIÊNCIAS FORENSES: CAMINHOS, PERSPECTIVAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO

Relatoria: PABLO CARNEIRO DE OLIVEIRA COSTA
ANDERSON REIS DE SOUSA

Autores: MICHELLE TEIXEIRA OLIVEIRA
Karla Lucila Andrade Cintra

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Pouco difundida no Brasil a Enfermagem Forense originou-se nos Estados Unidos, por volta da década de 90, expandido para outros países como Inglaterra, Canadá, Austrália, Japão, Índia e Peru. Este estudo tem por objetivo identificar na literatura a expansão da prática profissional da Enfermagem Forense no Brasil. Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura, realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. A coleta de dados ocorreu entre março e maio de 2013, por meio de palavras-chave relacionadas ao tema em atendimento aos objetivos propostos, sendo estes os critérios de inclusão. Foram encontrados 23 artigos e a amostra compôs-se de 11 que atenderam aos critérios de inclusão. Por meio dos estudos realizados ficou evidenciado que a área de atuação da Enfermagem forense pode ocorrer em vários ambientes, desde hospitais até o tribunal de justiça, o que implica dizer que esta é uma área que merece atenção, necessitando da ampliação do seu conhecimento, bem como inserção nos currículos de formação e da criação de cursos de especialização. O enfermeiro nesta área de atuação tem o importante papel de prestar assistência especializada a pacientes vítimas de agressões, abrangendo-se equipes de saúde e familiares que passaram por situações de sofrimento, violência e opressão; são situações de preocupação da Enfermagem forense trauma físico, psicológico e social desses pacientes. Para trabalhar nesta área é preciso ter conhecimento especializado e habilidades para adquirir competência na identificação dos dados, avaliação da cena, na escolha, armazenamento e documentação adequada das evidências, inter-relacionando o direito com a medicina através de uma estreita relação. Pode-se observar que vários países já implantaram a Enfermagem Forense, como especialidade, e reconheceram-na como um importante instrumento na busca pela minimização dos efeitos da violência, porém no Brasil esta área caminha a passos lentos, sem apoio e divulgação, mesmo já sendo desempenhada por alguns profissionais de maneira isolada, a exemplo das enfermeiras pesquisadoras na cidade de Curitiba, PR. Cabe aqui salientar a relevância deste estudo que tem a perspectiva de situar a Enfermagem Forense e sua expansão no Brasil, como forma de promover esta temática de relevância para saúde pública, em se tratando de um país com altos índices de violência o que merece maior destaque na literatura.